

Álvaro de Campos
Grande libertador,

Grande libertador,
Que quebraste as algemas de todas as mortes — as do corno e as da alma,
A morte, a doença, a tristeza,
A arte, a ciência, a filosofia, . . .
Grande libertador
Que arrasaste os muros da cadeia velha
E fizeste ruir os andaimes da cadeia nova,
Que abriste de par em par as janelas todas
Das salas todas de todas as casas
E o vento real limpa do fumo e do sono
As salas dadas aos prazeres das salas,

s. d.

“A Partida”. Álvaro de Campos — Livro de Versos . Fernando Pessoa. (Edição crítica. Introdução, transcrição, organização e notas de Teresa Rita Lopes.) Lisboa: Estampa, 1993: 27n.